



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

WENDY PÉREZ NAZCO

OTIMIZAR A ABORDAGEM DOS PACIENTES HIPERTENSOS DA UBS IV DIVISÃO.

SÃO PAULO
2018

WENDY PÉREZ NAZCO

OTIMIZAR A ABORDAGEM DOS PACIENTES HIPERTENSOS DA UBS IV DIVISÃO.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: VALERIA MASTRANGE PUGIN

SÃO PAULO
2018

Resumo

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é responsável por cerca de 50% dos óbitos causados pelas doenças cardiovasculares (DCV). Desta forma torna-se objeto de estudo por ser um dos maiores problemas de saúde pública e pela sua alta prevalência e incidência. Diante disso o presente trabalho tem como objetivo aumentar o nível de conhecimento dos pacientes hipertensos de 19 anos ou mais que pertencem à USF IV Divisão, localizada em Ribeirão Pires/SP, no período de 2017 sobre hipertensão arterial sistêmica e os fatores de risco associados. As ações de saúde serão feitas trabalhando em conjunto a equipe da USF, com os pacientes hipertensos, permitindo ao aprendiz participar ativamente do aprendizado.

Palavra-chave

Hipertensão Arterial. Educação em saúde. Atenção Primária à Saúde

Introdução

Já na Antiguidade, a curiosidade pela circulação do sangue era uma realidade, ⁵. Em 1551, o Doutor [Amato Lusitano](#), médico português, descreveu a circulação do sangue na sua obra *Curatiorum Medicinalium Centuriæ Septem*¹⁸. Os conhecimentos atuais sobre a Hipertensão arterial baseiam-se na aplicação criteriosa dos princípios da hidrodinâmica ao sistema circulatório ^{6, 13}. Ainda que com limitações, esta aplicação da dinâmica dos fluídos contribuiu para o desenvolvimento da hemodinâmica e da fisiopatologia cardiovascular ^{12, 16}.

A Hipertensão arterial é uma doença crônica que afeta cerca de um terço da população mundial ¹⁵. No Brasil, segundo o Ministério da Saúde, existem cerca de 13 milhões de pessoas com a doença ². Estudos de prevalência da hipertensão no Brasil, entre 1970 e início dos anos 90, revelam valores de prevalência entre 7,2 e 40,3% na Região Nordeste, 5,04 a 37,9% na Região Sudeste, 1,28 a 27,1% na Região Sul e 6,3 a 16,75% na Região Centro-Oeste ¹⁴. Esses estudos de prevalência são importantes fontes de conhecimento da frequência de agravos na população: servem, também, para a verificação de mudanças ocorridas após as intervenções ¹¹.

Justificativa

Perceba-se que a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma das doenças crônicas com baixas taxas de controle e uma alta prevalência, que é considerada um dos principais fatores de risco de outras doenças e um dos problemas mais importantes da saúde pública. O que acontece na UBS IV Divisão são os constantes atendimentos de pacientes com HAS que estão mal controlados, uma parte deles já apresentaram complicações cardiovasculares. Devido à alta prevalência desta doença na área de abrangência da UBS IV Divisão, acreditasse-se que o projeto de intervenção proposto seja importante para fazer uma redução da morbimortalidade relacionadas às doenças cardiovasculares, para melhorar as condições de vida e saúde da população adscrita, e também reduza os custos socioeconômicos e médicos que estejam relacionados a um mau controle da HAS.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo geral

Aumentar o nível de conhecimento dos pacientes hipertensos sobre Hipertensão Arterial Sistêmica e os fatores de risco associados.

Objetivos específicos

- * Descrever a través da revisão da literatura os fatores de risco associados a Hipertensão Arterial Sistêmica.
- * Implementar atividades de educação em saúde dos pacientes hipertensos para tentar modificar estilos de vida prejudiciais e aumentar o conhecimento sobre Hipertensão Arterial Sistêmica e os fatores de risco cardiovasculares.
- * Avaliar os níveis de conhecimento dos pacientes hipertensos sobre Hipertensão Arterial Sistêmica e os fatores de risco associados antes e depois da intervenção educativa.

Método

Desenho da operação

Serão feitos os encontros da equipe com os pacientes hipertensos que vão participar no Projeto de Intervenção, que acontecerão em locais preestabelecidos, realizando atividades de Educação em Saúde na forma de palestras educativas e dinâmicas.

A abordagem de cada temática definida será feita uma vez por mês e as atividades desenvolvidas enfocarão as seguintes questões: Hipertensão arterial: conceito; fatores de risco; tratamento medicamentoso e não medicamentoso, complicações para a saúde, e a importância da adesão ao tratamento. Ao final das atividades, os profissionais participantes do Projeto de Saúde esclarecerão sobre as temáticas orientadas durante as intervenções e as possíveis dúvidas apresentadas.

Além disso, será elaborado questionário contendo perguntas para avaliar o nível de conhecimentos dos pacientes hipertensos sobre a sua doença, principais fatores de risco e complicações a curto e longo prazo; que será aplicado no início das atividades do projeto, e outro questionário no encerramento das atividades de Educação em Saúde feitas no estudo, para avaliar a execução e se os objetivos da intervenção foram alcançados. Os pacientes deverão ser motivados com a proposta do Projeto e como este será desenvolvido. É importante estabelecer um tempo para cada etapa da investigação, com monitorização da intervenção e avaliação dos resultados.

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Revisão de literatura sobre HAS (Hipertensão Arterial Sistêmica)	X	x	X									
Elaboração do Projeto de Intervenção				X	X							
Apresentação do Projeto de Intervenção com a equipe.						X						
Execução do Projeto de Intervenção							x	x	x			
Monitorização da intervenção								x		X		X
Avaliação dos resultados											x	X

A UBS (Unidade Básica de Saúde) onde vai ser realizado o Projeto de Intervenção localiza-se no Bairro IV Divisão, município Ribeirão Pires, estado de São Paulo. A população tem acesso a bancos, correios, serviço de telefonia e igrejas. Também possui escolas e creches. O Posto de Saúde da Família IV Divisão tem 532 famílias e 2742 usuários. O funcionamento é de 7 às 17 horas, de segunda a sexta feira.

Para este projeto foi utilizado o conhecimento do território, o diagnóstico situacional identificando os principais problemas na área de abrangência, sinalizando a alta prevalência de pacientes com HAS como problema prioritário.

A equipe está composto por 2 técnicas de enfermagem, uma enfermeira licenciada, 1 médica, uma assistente Saúde Bucal, um cirurgião dentista, e 4 agentes comunitários de saúde. As condições de conservação e estruturais do Posto são boas e adequadas para a equipe. A Unidade é composta pela recepção, sala de espera para pacientes e acompanhantes, 3 consultórios médicos, sala de procedimentos, consultório odontológico, área para depósito de material de limpeza, cozinha alternativa, área para reuniões e educação em saúde e sanitários.

Público alvo

A seleção será efetuada com critérios de inclusão e exclusão em pacientes escolhidos com os prontuários de Hipertensão Arterial Sistêmica. Serão alvo do estudo os 100 pacientes hipertensos que estejam dispostos a participar e colaborar com a investigação, com idade igual e/ou superior a 19 anos, de ambos sexos e que pertençam a Unidade Básica de Saúde IV Divisão. Serão excluídos só aqueles que não desejaram participar do estudo e que tiverem doenças mentais.

Participantes do estudo

Participaram da intervenção:

A médica (1), técnicas de enfermagem (2), enfermeira licenciada (1) e agentes comunitários (4) Assistente Saúde Bucal(1), Cirurgião Dentista(1).

Operação

-Aumentar os conhecimentos dos pacientes sobre a HAS.

Ações estratégicas

-Melhorar a qualidade do trabalho com Grupos Educativos fazendo mudanças das práticas educativas tradicionais permitindo ao aprendiz participar ativamente, com autodeterminação e com vontade de alterar algum comportamento errado.

-Pôr em prática os Programas de Educação e Saúde com o grupo de pacientes hipertensos.

-Campanhas educativas sobre hipertensão arterial utilizando a rádio local.

-Palestras sobre Hipertensão Arterial: conceito; fatores de risco; tratamento medicamentoso e não medicamentoso, complicações para a saúde, e a importância da adesão ao tratamento.

Operação

Fazer revisão da literatura sobre HAS e seus fatores de risco

Ações estratégicas

-Pesquisa de informação sobre HAS e seus fatores de risco, utilizando literatura atualizada.

-Atualizar os conhecimentos sobre HAS através da literatura.

-Dar panfletos, citar livros e informar sobre sites de internet para pesquisa de informação sobre HAS, nas atividades com os grupos de hipertensos.

Operação

-Modificar estilos de vida não saudáveis na população hipertensa e em geral.

Ações estratégicas

-Valorizar e priorizar o trabalho com os grupos de HIPERDIA, tendo em conta que é um espaço de escuta para a identificação e construção coletiva de soluções.

.Distribuição de panfletos e tabelas de alimentação saudável.

.Realizar reuniões mensais com o grupo de hipertensos, organizando diferentes atividades de educação em saúde com eles.. Mostrar materiais audiovisuais sobre HAS para eles assistirem.

Operação

Avaliar os níveis de conhecimento dos pacientes hipertensos sobre HAS antes e depois da intervenção educativa.

Ações estratégicas

-Desenvolver um questionário no início da intervenção educativa e outro no final desta para avaliar nível de conhecimentos dos pacientes hipertensos antes e depois.

-Aplicar os questionários no começo e encerramento do Projeto.

-Analisar os dados obtidos dos questionários para avaliar os níveis de conhecimento nas duas etapas sobre HAS.

As técnicas iniciais a serem utilizadas neste Projeto de Intervenção serão as entrevistas individuais com os pacientes, serão feitas de modo aprofundado, para esclarecer as dúvidas e outras preocupações sobre a HAS. As entrevistas individuais acontecerão semanalmente, com duração de 15 à 20 minutos, em cronograma semanal já estabelecido no Posto. Um dia após as entrevistas com os pacientes serão realizadas reuniões com a Equipe Saúde da Família (ESF), que também serão semanais. Os pacientes hipertensos serão acompanhados pela equipe nos grupos de encontro vivencial, uma vez por mês, organizando palestras e conferências onde serão abordadas as condicionantes biopsicossociais e ambientais da HAS, seus fatores de risco, complicações e importância da adesão ao tratamento. Acontecerão de 30 em 30 dias, com duração de 60 minutos, com uma média de 20 pacientes por encontro. Os assuntos enfocados serão as questões relatadas nos encontros individuais. Será utilizada linguagem adequada para que todos os participantes possam entender o conteúdo exposto. O questionário será aplicado, para explorar o grau de conhecimento sobre a doença antes e depois da intervenção educativa. Nos grupos de hipertensos será brindada uma escuta qualificada, é importante também para trabalhar com as pacientes que precisam ser preparados para o autocuidado no manejo da sua doença, fazer mudanças de estilos de vida não saudáveis na população hipertensa, verificar condições de morbidades associadas, como as dislipidemias, obesidade e diabetes mellitus.

Resultados Esperados

A educação em saúde consiste em um dos principais elementos da promoção de saúde e por tanto para melhores condições de vida. Espera-se por parte dos pacientes hipertensos envolvidos no Projeto de Investigação uma compreensão ampliada do processo saúde doença, principais fatores de risco, importância da adesão ao tratamento, com mudanças do estilo de vida para melhorar a saúde. O paciente deve ser capaz de estabelecer uma interlocução dialógica com o serviço de saúde e de desenvolver uma análise crítica sobre a realidade e o aperfeiçoamento das estratégias de luta e enfrentamento.

Referências

FORMIGLI, V.L. Hipertensão arterial em adultos de um bairro de Salvador. Bahia: Revista Baiana de Saúde Pública, 2012; 23 (1):7-20.

FUCHS, F.D. Prevalência de hipertensão arterial sistêmica e fatores associados na região urbana de Porto Alegre. Estudo de base populacional: Arquivo Brasileiro de Cardiologia, 2013; 63 (6): 473-79. 19.

KAMIJO, C. F. Prevalência de hipertensão e diabetes e taxa de mortalidade dos idosos do município de Marcelino Ramos (RS). 2010. 33f. Dissertação (Mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Instituto de Geriatria e Gerontologia. Programa de Pós Graduação em Gerontologia Biomédica Porto Alegre: PUCRS, 2010.

LESSA, I. Estudos brasileiros sobre a epidemiologia da hipertensão arterial: análise crítica dos estudos de prevalência. Informe Epidemiológico do SUS, 2014; 3: 59-75.

VIGITEL, B. Vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Brasília : Ministério da Saúde, 2011; 68 (5): 110-83. 18.